



## As prepotencias de um chefete desencadeiam uma greve

(Da nossa succursa)

**ANIVERSARIOS**  
Fazem anos hoje:  
Juliano Moreira, Virgílio Vargas, Eduthazur Pereira, Roberto Mesquita, Nelson da Costa Machado, Nelson Rocha, Sindos Marinho Guimarães, Amantino Peixoto, Trajano Reis, Edgard Romero, Bathazar Pereira, Elídio Borges, Monseñor José Sampaio dos Marques, José Hollandi, Adelpho Curio, Antônio Fernandes de Moraes.

O nosso distinto compatriota Manoel Alves, ex-auxiliar das nossas oficinas e, actualmente administrador tecnico das oficinas gráficas da Escola 12 de Novembro, completa, hoje, mais um anno de preciosas existências.

**Senhoras:**  
Josephina Boiteaux, Ignex Gomes da Silva, Christine Souza Bahia, Virginio Campos, Benedicta Margarida de Jesus, Nathalia Caldas Vianna, Zelinda Matayba, Lucília Cândida do Vale, Lourdes Costa Lima, Leandro Costa, Beloit Duarte, Sylvia de Guilhobel Paes Leme.

**Senhoriñas:**

Hermínia Arião Reis, Zelinda Rodrigues Gonçalves, Noemínia de Oliveira, Rosinha Pinto da Fonseca, Elvira Pinto, Alayne Benítez, Arlinda Azena, Amália Gonçalves, Maria de Lourdes Moreira da Costa Lima, Norma de Oliveira, Edith Lourdes, Aracy Marques da Silva Nunes.

## A BAHIA PROLETARIA

### A GREVE DOS FERROVIARIOS

#### Solidariedade!

Levo ao conhecimento da NACAO que os operarios da Central estão em greve de solidariedade nos paramarais da Bahia.

Tudo está paralisado, descegem todos os trabalhadores do paramirim em numero de 800 operarios, desejam 30% de pagamento, os 15 dias de férias anuais e o dinheiro que elles têm no Monte Rio na caixa apensadaria. Apareceu um grande desfalcado. Porque procede estas coisas?

Porque elles não são associados em carácter de Resistência. Ha mais de 8 annos que chamam a atenção delle para se organizarem, mas tudo se prende, eis o motivo por que elles perderam esta grande quantia de 800 e lantos contos.

Com este movimento, apresentei e aconselhei a fundarem a Sociedade dos Ferroviarios da Bahia. — Thales Sá.

**VIDA DO PARTIDO**

#### Aos Empregados do Commercio

Ficam por este meio convidados todos os empregados do comércio aderentes do P. C. A. comparecerem à rua 13 de maio, 27 ("A NACAO") amanhã, quarta-feira, 5º de junho, às 20 horas.

A reunião é de máxima importância para todos os aderentes, mesmo porque haverá delas devidas assinaturas de dissenso e deliberação na proxima reunião.

**A TODOS OS MEMBROS DO PARTIDO DESTA REGIÃO**

O Conselho Regional pede a todos os membros do P. C. A. comparecerem nesta redacção, o organizador desse Conselho, todo aquele que desconhecer a célula a que pertence.

Procurar das 6 as 8 da noite.

O Conselho Regional:

**COMITE SYNDICAL**

Devido a motivos de força maior, este comité só se reunirá no dia 3, sexta-feira, às 20 horas e local do costume. Se faltar algum dos secretários, esse faltante será assumido de dissenso e deliberação na proxima reunião.

**CELLULA T — R**

São convidados todos os membros dessa célula a comparecerem nesta redacção amanhã, quarta-feira, 5º de junho, às 20 horas. Tratandose de assuntos de grande interesse, é imprescindível o comparecimento de todos.

O agilprop.

**CELLULA I — R**

Reúne-se hoje, às 8 horas da noite no local do costume. Que ninguém falte.

**Comité pró-Sacco Vanetti**

Esse comité reunir-se-á no sábado e resolvem convocar todos os trabalhadores em geral, intelectuais, estudantes e todos homens de sentimentos, para uma grande preparação, para negociação de comício massivo que te provoque no dia 1º de junho, na praça pública, a demonstração de protesto contra a condenação desses dois companheiros, que a burguesia seca.

Viva a justica humana!

Abaixo o capitalismo!

Abaixo a justica burguesa!

O Comité.

## A carestia da vida e os operarios da E. F. C. B.

### Memorial ao presidente da Republica

Uma comissão composta

dos operarios Antonio M. Teixeira de Carvalho, Manoel P. Martins, José M. Teixeira, Leandro M. Palhares, todos da E. F. C. B. e representantes da A. P. dos Operarios da E. F. C. B. e mais delegados de Palmyra, foi a presença do presidente da Republica entregar um memorial acerca da penosa situação económica em que se encontravam.

Dentro do sindicato e dentro do Partido Comunista!

Lede A NACAO unico defensor dos interesses da classe Operaria!

Aluguel de casa no subúrbio ..... 160\$000

Armazém, depósito ..... 200\$000

Padaria ..... 40\$000

Açougue ..... 30\$000

Quitanda ..... 20\$000

Pharmacia ..... ?

Roupa e calçado ..... ?

Instrução ..... ?

Total ..... 470\$000

Como se vê pela tabela acima, os operarios e trabalhadores da Central na sua maioria não ganham o suficiente para as despesas imprevisíveis, encorriando-se, pois, na mais agravada situação.

Resumimos a seguir os direitos do aliudido memorial:

Em 1922 foi concedido aos servidores do Estado um sômenimento provisório, hoje definitivo, a que se deu a denominação de "tabela Lyra".

Acontece porém que, dia a dia, o preço das utilidades foi sendo elevado, desaparecendo dessa forma as vantagens que haviamos obtido. O aluguel das casas passou de 60\$000 a 180\$000, o que por si só basta para absolver a quasi totalidade dos salários.

O arroz, o feijão, etc., sofreu

uma alta de 50% sobre o custo antigo, o mesmo acontecendo com a carne verde ou seca. Tudo isso importa em dizer que após a concessão da "tabela Lyra" o custo da vida subiu de 75% inutilizando assim os efeitos de semelhante medida.

Os salários da maioria dos operarios regula ser de 280\$ a 345\$000 mensais. Que poderão fazer os esforçados servidores do Estado, na maioria chefe de numerosas famílias, com tão poucos vencimentos, embora fazendo o máximo de economa?

Vivemos os trabalhadores in-

ternacionais!

Abaixo o capitalismo!

Abaixo a justica burguesa!

O Comité.

Esse comité reuniu-se no sábado e resolvem convocar todos os trabalhadores em geral, intelectuais, estudantes e todo homem de sentimentos, para uma grande preparação, para negociação de comício massivo que te provoque no dia 1º de junho, na praça pública, a demonstração de protesto contra a condenação desses dois companheiros, que a burguesia seca.

Viva a justica humana!

Abaixo o capitalismo!

Abaixo a justica burguesa!

O Comité.

Para uma modesta família de cinco pessoas, são a bem dizer forças as despesas abaixo discriminadas:

BEM MONTADA OFICINA ELECTRO-MECANICA

ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVES

SOUZA ABREU & C.

SIS — AV. MONSEÑOR Ribeiro 2222 — TELEPHONE NORTE 2222

Para uma modesta família de cinco pessoas, são a bem dizer forças as despesas abaixo discriminadas:

Casa do Colégio

EDUQUEMO-NOS!

Comparecemos aos cur-

sos!

H O J E

A's 4 da tarde, à rua das Laranjeiras, 394, para os operarios e as operarias da fabrica Aliança, em torno do Abe de Bukarine.

A's 7 da noite em Del Castillo, à avenida Rio-Petropolis 111, em torno do mesmo livo.

A's 7 da noite, à rua Frei Caneca, 4, sobrado, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

Para uma modesta família de cinco pessoas, são a bem dizer forças as despesas abaixo discriminadas:

TERRENO

Vende-se um lote de terreno,

10 metros de frente por 43 de fundos, situado no Campo dos Cardos, em Caxias, perto do Estadio Caxias, Linha

autônoma, por 25\$000.

TODOS PODERAO TRABA-

LHAR PELO JORNAL

Se o trabalhador não sabe ler, pode ajudar-nos a sub-

scriver.

Para mais informações na re-

união deste jornal.

RESUMO

EDUQUEMO-NOS!

Comité pró-Sacco Van-

Centro Auxiliador dos O-

em Calçados Black

Secção

O. Montes.

EDUQUEMO-NOS!

Comparecemos aos cur-

sos!

H O J E

A's 4 da tarde, à rua das Laranjeiras, 394, para os operarios e as operarias da fabrica Aliança, em torno do Abe de Bukarine.

A's 7 da noite em Del Castillo, à avenida Rio-Petropolis 111, em torno do mesmo livo.

A's 7 da noite, à rua Frei Caneca, 4, sobrado, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

Para uma modesta família de cinco pessoas, são a bem dizer forças as despesas abaixo discriminadas:

TERRENO

Vende-se um lote de terreno,

10 metros de frente por 43 de fundos, situado no Campo dos Cardos, em Caxias, perto do Estadio Caxias, Linha

autônoma, por 25\$000.

TODOS PODERAO TRABA-

LHAR PELO JORNAL

Se o trabalhador não sabe ler, pode ajudar-nos a sub-

scriver.

Para mais informações na re-

união deste jornal.

RESUMO

EDUQUEMO-NOS!

Comparecemos aos cur-

sos!

H O J E

A's 4 da tarde, à rua das Laranjeiras, 394, para os operarios e as operarias da fabrica Aliança, em torno do Abe de Bukarine.

A's 7 da noite em Del Castillo, à avenida Rio-Petropolis 111, em torno do mesmo livo.

A's 7 da noite, à rua Frei Caneca, 4, sobrado, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

Para uma modesta família de cinco pessoas, são a bem dizer forças as despesas abaixo discriminadas:

TERRENO

Vende-se um lote de terreno,

10 metros de frente por 43 de fundos, situado no Campo dos Cardos, em Caxias, perto do Estadio Caxias, Linha

autônoma, por 25\$000.

TODOS PODERAO TRABA-

LHAR PELO JORNAL

Se o trabalhador não sabe ler, pode ajudar-nos a sub-

scriver.

Para mais informações na re-

união deste jornal.

RESUMO

EDUQUEMO-NOS!

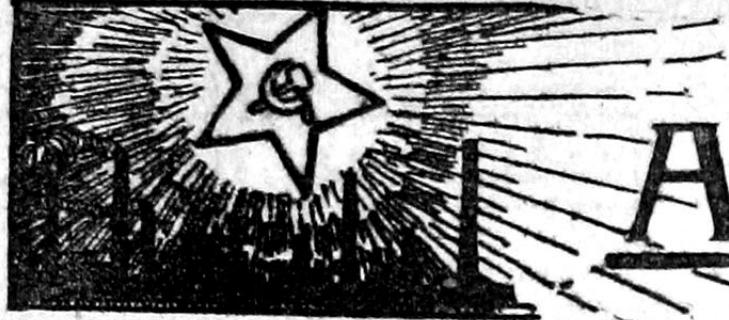
Comparecemos aos cur-

sos!

H O J E

A's 4 da tarde, à rua das Laranjeiras, 394, para os operarios e as operarias da fabrica Aliança, em torno do Abe de Bukarine.

A's 7 da noite em Del Castillo, à avenida Rio-Petropolis 111,



# ANACÃO

## MOVIMENTO SYNDICAL

**Trabalhadores em padarias!!!**

**APOIAE A NOVA DIRECTORIA !!!**

**COMPARECEI EM MASSA A' ASSEMBLÉA DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, 2 DE JUNHO A'S 7 DA NOITE, LEVANDO AS CADERNETAS DE SOCIOS QUITES !!!**

**Votes contra a proposta do anarquizado reacionario José Augusto!**

**ESSES 19 SÃO TRABALHADORES ENGANADOS POR JOSÉ AUGUSTO. REFLITAM SERIAMENTE. Pensem na inutilidade da luta em questão. Venham para nós. Embora os princípios sejam diferentes, podemos em comum trabalhar pelo futuro da associação.**

**O RESPONSAVEL E' UM SÓ: O anarquizado reacionario é um só: José Augusto.**

**ESSES 19 TRABALHADORES NÃO SÃO IGUAIS A JOSÉ AUGUSTO, nem iguais aos anarquizados reacionários da solemnidade de 21 de maio.**

**TRABALHADORES EM PADARIAS!**

**Abajo a proposta odiosa de José Augusto! Viva a harpa proletária!**

M. Barbosa

**EM AVISO DA U. T. P.**

**Companheiros, convidamos todos os trabalhadores da indústria e comércio em padaria a comparecer à assembleia geral a realizar-se, hoje, às 15 horas.**

**Como sabéis temos assumidos de grande importância a trair, sendo por isso indispensável a vossa presença a essa assembleia.**

**E' pois de grande interesse assistirem aos trabalhos dessa assembleia para que nela tomemos medidas definitivas sobre a atitude a seguir nas futuras assembleias para que se evitem futuras discussões que só vêm em prejuízo da nossa organização favorecendo os nossos inimigos burgueses.**

**Companheiros, appellamos, pois para a vossa consciência de trabalhadores sinceros e amigos do progresso de nossa corporação.**

**O secretário geral, José da Silva Rodrigues.**

**BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**São convidados todos os aderentes e sympathizantes desse bloco para a proxima reunião, sexta-feira, 3 de junho, às 8 horas da noite, na rua Frei Caneca n. 4.**

**Camaradas, é preciso que nenhum falte à reunião, pois, temos assumidos importantes a tratar entre os quais a unidade sindical.**

**O Bloco da Construção Civil, nos vencer os adversários por meio da palavra e da pena, e não do muro. Quinto, porque estavam em maioria. Sexto, porque tínhamos todo o interesse em que a assembleia terminasse em paz, afim de nos dar ganho de causa. Setimo, porque não levantamos a nossa mão contra trabalhador algum, mesmo que seja "como o 'general em chefe'", um instrumento da burguesia.**

**Portanto, toda a responsabilidade da desordem deve recair sobre a alma damnificada da Anarchia — o reacionário nacionalista José Augusto.**

**O MEDROSOS**

**Quando o "herói" José Augusto viu o conflito, tratou logo de encobrir-se. O medroso provocou a anarchia, lançou seus companheiros na fogueira e encolheu-se num canto da sala.**

**Oh, terrível herói! Salvé, general fujão!**

**O marchal da Anarchia arrastou os soldados à batalha. E, na hora da onça beber água, abandona seus soldados. Isto é papel que se faça?**

**Abandonar seus companheiros no meio da batalha! Isto é uma vergonha!**

**AOS 19 SOLDADOS**

**José Augusto, na assembleia, contava apenas 19 adeptos.**

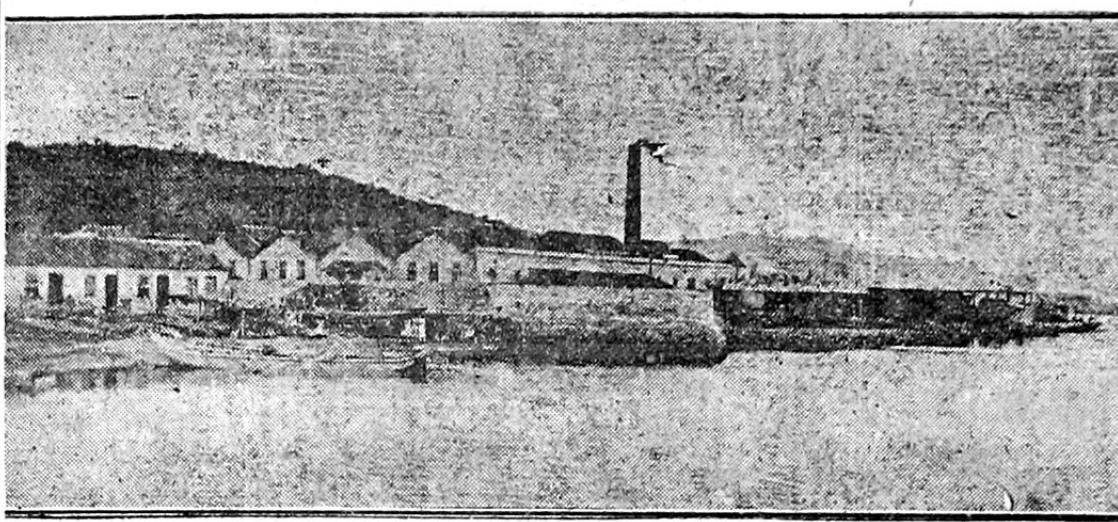
**Fazemos um appello a esses trabalhadores. Abandonem José Augusto, porque este os abandonou no meio da batalha. Um general semelhante só presta para dirigir hastes de catenças, logrígias**

**Operários e operárias da fabrica Ypiranga, marchae para a organização!**

**APOIAE A LUTA DA SEÇÃO BRASILEIRA DO PARTIDO MUNDIAL**

**DE LENINE !**

**O COMMUNISMO E' O FUTURO DO PROLETARIADO**



**A fabrica de phosphoros Ypiranga em Nictheroy**

**A 14 de fevereiro, publicamos uma defesa calorosa dos operários e das operárias da fabrica de phosphoros Ypiranga, em Nictheroy.**

**E agora continuamos a mesma obra. Somos os defensores de todos os tempos.**

**Nessa fabrica não existe agua fresca. Nenhum conforto para os opprimidos.**

**Quando houver greve, as operárias não devem destruir o machinismo. Mesmo que ganhem a greve, terão de esperar bastante tempo até que as máquinas fiquem concertadas. A sabotagem é uma arma excepcional. Não deve ser empregada.**

**Vós, companheiros e compaheiras da fabrica Ypiranga,**

**gada nas lutas communs em que se pôde resolver a questão sem grande esforço.**

**Durante a greve de fevereiro, os operários e as operárias viram que a luta contra os patrões é inseparável da luta contra a polícia, isto é, contra o governo, contra o Estado.**

**O governo do Brasil é um instrumento da classe capitalista para opprimir a nossa classe. Só na Rússia é o contrario: o governo é o instrumento da emancipação dos trabalhadores.**

**Vós, companheiros e compaheiras da fabrica Ypiranga,**

**deis provas de coragem durante a greve de fevereiro.**

**Mas, que adeanta a coragem sem a organização?**

**Os operários e as operárias de todas as fabricas de phosphoros de Nictheroy precisam organizar-se num grande Syndicato dos Trabalhadores em Produtos Chimicos. Precisam organizar a vanguarda no Partido Comunista e A NACAO proletaria é um dever de honra para todos nós!**

**Só na luta contra os patrões e o governo e só no estudo do comunismo é que poderemos conhecer e conquistar os nossos direitos.**

**O Partido Comunista é a vanguarda! Viva o Partido Comunista! Viva o jornal dos operários e das operárias!**

**Comparecemos aos cursos:**

**DO SERGIPE**

**Centro Operario Sergipano**

**Tenho o prazer de comunicar aos camaradas que, no dia 1º de maio, foi empossada a nova directoria que tem de gerir os destinos desta sociedade no biennio vigente, que é a seguinte:**

**Presidente — Antônio Silveira Alves.**

**Vice-presidente — Manoel Franklin da Rocha.**

**1º secretário — Symphorion Vianna, reeleito.**

**2º secretário — Orlando G. da Cruz.**

**1º tesoureiro — Manoel Luiz dos Santos, reeleito.**

**2º tesoureiro — José Francisco Lima, reeleito.**

**Orador — Dr. Clodomir Sita, reeleito.**

**Conselho:**

**Manoel Elídio da Silva — Getúlio Sobral — Firmino Paixão**

**o da Andrade — Antônio Pinheiro — Manoel Corrêa Dantas — Alcino Melo — Pedro Nery — José Freire Conceição — João Baptista Coutinho.**

**A ANARCHIA REACIONARIA**

**A assembleia de quinta-feira, 26 de maio, nada resolveu.**

**Logo no principio, José Augusto meteu uma proposta para que a assembleia verificasse quantos comunistas havia no syndicato. A massa agitou-se contra. Pois, apesar de ser uma proposta odiosa, um comunista apelou para a massa dizendo que não tinhamos medo de assumir as responsabilidades. A massa, porém, não estava disposta a assustar José Augusto. Re-ecusou a proposta.**

**Por duas vezes, o presidente teve em aprovação essa proposta de odio e a mesma calhou.**

**Houve, porém, uma lembrança de separação entre os adeptos da chapa vermelha (comunista) e os adeptos de José Augusto. Immediatamente, 175 trabalhadores passaram-se para o lado esquerdo (comunista). Ficaram no lado direito, junto a José Augusto, apenas 20, inclusive elle.**

**A derrota de José Augusto é completa, esmagadora.**

**Enfim de seu grupo partiu uma cadeira. Travou-se o conflito...**

**A RESPONSABILIDADE**

**Como vêem os operários sem**

**partido, não temos a menor**

**responsabilidade nesse conflito.**

**Primeiro, porque con-**

**demosmos os conflitos entre**

**trabalhadores.**

**Segundo, porque a nossa obra é de paz e**

**não de guerra. Paz entre**

**os trabalhadores.**

**Terceiro, porque não somos adeptos da anarchia reacionaria, como José Augusto.**

**Quarto, porque pretendemos**

**Aos operários da industria de bebidas**

**Companheiros:**

**Chamamos a vossa atenção para a grandiosa obra de organização em que estamos empenhados.**

**Grande é o numero de companheiros que, compreendendo que só a união de todos os explorados poderá permitir-nos sair da situação de vexames em que nos encontramos, nos tem dado o seu decidido apoio.**

**Quinhentos operários de varias fabricas já aderiram a nosso syndicato.**

**Para consolidar-o, para tornal-o cada vez mais forte, a assembleia de 12 de corrente, deliberou dar a maxima solemnidade à posse da Comissão Executiva.**

**Para isso, efectuaremos, no dia 11 de Junho, no amplo salão-teatro da União dos T. Gráficos, à rua Frei Caneca n. 4, um importante festival, cujo produto reverterá em beneficio dos cofres do nosso novo syndicato.**

**Esperamos que todos os companheiros salbam cumprir com o seu dever, adquirindo um ingresso para o festival.**

**Eis o programma do festival:**

**Primeira parte — Posse da Comissão Executiva.**

**Segunda parte — Conferencia pelo deputado Azevedo Lima, versando importante tema proletario.**

**Terceira parte: — Atrahente acto variado.**

**Quarta parte — Imponente baile familiar, com o concurso de excelente Jazz-Band.**

**Que nenhum operario em fabrica de bebidas, fale ao nosso festival.**

**A COMISSÃO**

**— O N. 276 —**

**DE**

**"LA ANTORCHA"**

**ACABA DE CHEGAR**

**O BRASIL**

**O homem trabalhador é, no Brasil, o contrario da natureza: aquele pauperrimo e estriquitissimo.**

**E então, Srs. capitalistas? Que papel é esse?**

**Já estamos nos finais de maio e ainda nada.**

**Vamos! Paguem e não estrilem!**

**Amigos de "A Nação"**

**Manoel A. Rodrigues enviou-nos, 20\$000, Amerino de Souza, 10\$000 Antonio F. Alves, 10\$000, Manoel Pereira Pinto, 10\$000. Total, 60\$000.**

**O camarada Saraphim dos Paedros enviou-nos, 10\$**

**JOALHERIA Raphael**

**Associação dos Amigos da Russia**

**A thesouraria da Associação convida, para a facilidade de serviço, os adherentes a satisfazerem o pagamento de suas quotas, em sua sede social, à travessa das Bellas Artes n. 5, 1º andar.**

**C. C. E.**

**Reune-se hoje terça-feira, às 7 horas.**

**Ordem de dia: Diversos assuntos.**

**E' absolutamente necessário que compareçam todos.**

**Amigos de "A Nação"**

**Manoel A. Rodrigues enviou-nos, 20\$000, Amerino de Souza, 10\$000 Antonio F. Alves, 10\$000, Manoel Pereira Pinto, 10\$000. Total, 60\$000.**

**O camarada Saraphim dos Paedros enviou-nos, 10\$**

**PREÇOS DAS ASSIGNATURAS**

**CAPITAL E ESTADOS**

**Por 12 meses 35\$ Por 9 meses 26\$**

**Por 6 meses 20\$ Por 3 meses 10\$**

**A assignatura é paga adiantada e canipa em qualquer dia**

**ESTRANGEIRO**

**Dois meses 60\$ Seis meses 300\$</**



# A NACÃO

:: Ultima hora ::

Terça-feira, 31 de Maio de 1927

## O sumário dos barba- ros assassinos de Niemeyer

GOMES DE PAIVA ABANDONARA O  
PROCESSO?

### Schomacker recorda os monstruosos crimes do barbaro dísmo

Teve prosseguimento hontem o sumário de culpa dos soldados assassinos de Niemeyer.

O agente Mello das Grianças testemunha que se vendeu, desdenhando o depoimento anterior e agora, conforme noticiamos hontem, em vez de ser processado por falso testemunho, não compareceu ao tribunal.

#### A POLÍCIA INDESE- JAVEL

Vianna do Castello, ante a energia do promotor Gomes de Paiva, teve que retirar os seus cães de fila do recinto do fórum.

Os diabólicos assassinos de Niemeyer não tiveram hontem a presença do delegado Carlos Romero, confortando-os.

Nem as testemunhas depuseram sob o olhar fulminante do "enviado especial" de Vianna do Castello.

Esse afastamento da polícia importa numa condenação tacita à brutalidade policial, culminante no quadriénio Bernardes e ainda hoje em voga no Palácio da Defensoria.

Esses policiais são escorregadios de toda parte, menos do ministério da Justiça, onde permanece a mentalidade viçosa.

#### GOMES DE PAIVA ABANDO- NARA' O PROCESSO?

Os advogados [!] defendem os suspeitos porque hoje, 31, termina o prazo do funcionamento, interinamente, do promotor Gomes de Paiva, devendo assumir a promotoria Toscano Spinola.

A satisfação dos advogados da defesa não quer dizer que Toscano Spinola seja um instrumento nas suas mãos e sim porque, não está, como Gomes de Paiva, senhor da questão desde o inicio do inquérito policial.

Mas ainda existe uma particularidade. Toscano Spinola vai entrar em férias e o procurador geral do Distrito Federal, attendendo ao fato de que o promotor Gomes de Paiva está melhor informado sobre esse ruído inquérito, designou-o á para pro seguir dirigindo o sumário.

#### UM PONTO A ESCLA- RECER

Viriato Schomacker no seu depoimento diz que, saíndo doente da "geladeira", foi "carinhosamente" tratado e medicado por Francisco Chagas.

Ora. Esse carinho do ferro policial, contrastando infinitamente com o tratamento anterior imposto ao mesmo Schomacker, tem uma grande significação. Ele, tratado brutalmente antes do "suicídio" de Niemeyer, passou a ser medicado carinhosamente pelo próprio chefe do bando carnifício.

Era o ambiente de remorso e sofrimento na polícia, depois do pavoroso crime. Elas anteviam a reacção imediata ou remota do governo Bernardes ou de outro que sucedesse.

Eis aí a explicação desse fenômeno e inquire-se se é um sujeito da caladura de Chagas medicando e tratando um prego com carinho...

Eis aí o depoimento de Schomacker, depoimento impressionante:

"Viriato da Cunha Bastos Schomacker, com 43 anos, natural do Estado da Bahia, casado, sabendo ler e escrever, residente à rua Flack n.º 75, negociente.

Inquerido, disse que tinha interesse na causa porque foi uma das vítimas dos espancamentos imputados aos acusados e tendo sido arrrolado como informante, e atraido pelo motivo que a testemunha apresentava o seu depoimento foi tomado.

Quando chegando à delegacia, foi apresentando ao acusado Mereira Machado, tendo os investigadores que o condearam informado a Mereira Machado que o depoente havia reagido à prisão e feito os seus empregados se revelarem contra a sua prisão; que, por esta razão, logo foi mal recebido pelo diretor acusado, que recebeu o depoente com expressões insultosas, chamando-o de bandido e usando de linguagem immoral e insultosa, dizendo que em todas as revoluções havia sempre um traidor.

— Mandei logo buscar este bandido!

## Por que Isidoro e seus companheiros não foram vencedores

### Sem teoria revolucionaria, não é possivel movimento revolucionario

Por que Isidoro e seus companheiros não foram vitoriosos? A resposta é simples: porque não tinham teoria revolucionaria; e, sem teoria revolucionaria, conforme ensina Lenin, não é possível movimento revolucionario, ou vitória revolucionaria. Quem não sabe o que é ser revolucionario não pode vencer.

Isidoro era pequeno-burguez. O pequeno-burguez luta pelo "povo" em geral, e não por uma classe contra outra classe. Ele se satisfaz com simples e aparentes conquistas liberais.

De posse de S. Paulo, Isidoro entre os banqueiros e o proletariado, preferia a adhesão daquelas, e os pouparia, deixava-os com o seu dinheiro. Depois, aquelas mesmas que ele havia poupad em seu sentimentalismo, eram os primeiros a hostilizá-lo.

Se houvesse saído de S. Paulo com o dinheiro, Isidoro nas fronteiras com a Argentina teria reorganizado seu exercito, e com este e o dinheiro conquistaria o resto.

Mas elle que não quis lançar mão da violencia, está agora sendo vítima della. Bem feito para não ser bôbo.

Agora, em carta ao O Jornal, Juarez Tavora, reivindica para si individualmente a responsabilidade do depoente, e o Dr. Chagas, encarcerado, tem de um chico que estava na mão de "Bijuca", filho do marchal Fontoura e inimigo contra Niemeyer, dizendo:

Comece o depoente não é liberal, comece a ser separado.

Diz que em seguida, foi sujeito por soropas, que lhe eram dadas por Mereira Machado, passando, em seguida, a palmatões, que lhe eram dadas por "Vinte e Seis" (Manoel da Costa Lima).

Diz que em seguida, foi sujeito a acusação com várias pessoas, dando lugar a ser espancado, cada vez que se desfrutava com qualquer das, sendo de notar que, em uma destas vezes, o depoente presenciou o médico Dr. Antonio Martins de Araujo, sobretudo pelo Dr. Francisco Chagas.

Reforça que no gabinete do Dr. Chagas, este, agarrando-o pelos cabelos, o obriga a confessar o que havia sobre a revolução; que devido a essa brutalidade do Dr. Chagas, Conrado de Niemeyer protestou contra o espancamento do depoente, e o Dr. Chagas, encarcerado, tem de um chico que estava na mão de "Bijuca", filho do marchal Fontoura e inimigo contra Niemeyer, dizendo:

Isidoro era pequeno-burguez. O pequeno-burguez luta pelo "povo" em geral, e não por uma classe contra outra classe. Ele se satisfaz com simples e aparentes conquistas liberais.

De posse de S. Paulo, Isidoro entre os banqueiros e o proletariado, preferia a adhesão daquelas, e os pouparia, deixava-os com o seu dinheiro. Depois, aquelas mesmas que ele havia poupad em seu sentimentalismo, eram os primeiros a hostilizá-lo.

Se houvesse saído de S. Paulo com o dinheiro, Isidoro nas fronteiras com a Argentina teria reorganizado seu exercito, e com este e o dinheiro conquistaria o resto.

Mas elle que não quis lançar mão da violencia, está agora sendo vítima della. Bem feito para não ser bôbo.

Agora, em carta ao O Jornal, Juarez Tavora, reivindica para si individualmente a responsabilidade

dade da idéia da dictadura no seio dos revolucionários, escreve:

"Não tive em mente afirmar que os militares — vencedores — iriam impôr o paiz, por meio da violencia as suas idéias... Seria criminoso e contraproducente que os vencedores pretendessem impôr seus princípios à nação, a nação, a pontaças de baionetas".

Em S. Paulo, elles venceram, e não souberam fazer uso conveniente das baionetas, e foi o que se viu. Vencedores no resto do paiz, se não usassem da força, se della não soubesssem usar, seriam fatalmente vicitas dos contra-revolucionários.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem à fome e à escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commun com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grandeza de massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.